

**ANA MARIA MALLMANN COSTI – Candidata ao Conselho Fiscal Serpros –
16/08/2023**

A minha candidatura ao Conselho Fiscal do Serpros, junto com o meu Suplente, Estêvão Augusto de Oliveira Castro, tem como inspiração fundamental assegurar a proteção do patrimônio de todos nós participantes – ativos e aposentados – e de seus familiares.

A gestão de um patrimônio tão significativo como o do nosso Serpros, de quase R\$ 8 bilhões, precisa ser permanentemente fiscalizada, com o firme propósito de, dentro dos limites legais que nos são impostos, buscar blindar quaisquer ações ou tentativas de desvios e fraudes.

É importante frisar que a nossa candidatura não tem viés político partidário ou qualquer ambição pessoal. O que nos move, alicerçados nos nossos valores de integridade, ética e profissionalismo, é contribuir para os melhores resultados possíveis para o nosso patrimônio.

Para atingir esses resultados, a gestão do Serpros deve ser constantemente avaliada, à luz de critérios de economicidade e transparência, com forte ênfase em um rígido controle de riscos, visando assegurar:

- I. Que as **despesas administrativas** sejam as efetivamente necessárias, além de compatíveis com o praticado pelas demais EFPC;
- II. Em manter a lisura e o profissionalismo no trato com os **investimentos**;
- III. Que o competente e capacitado **corpo técnico e gerencial** do Serpros permaneça sempre atualizado e preparado para atender os desafios cada vez maiores do mercado de previdência complementar;
- IV. O empenho permanente e a transparência das ações do Serpros em favor dos seus participantes, visando garantir todos os benefícios possíveis, em especial os que já estão previstos na **Resolução CNPC 50, de 16/02/2022**, e que ainda não foram implementados;
- V. Análise cuidadosa da **Resolução PREVIC 23/2023**, publicada em 15/5/23, que já estou avaliando, e que implica em **expressivas e significativas alterações para a gestão e fiscalização das EFPC**, para as quais é de suma importância que a direção do Serpros e o COF estejam atentos, considerando os impactos que podem causar para os participantes;
- VI. O preparo de participantes jovens para garantir o profissionalismo nas **futuras gestões do Fundo e a sua perenidade**.

Dessa forma, venho solicitar o seu voto para Conselheira Fiscal, com o compromisso de me dedicar e empenhar a minha longa e experiência e conhecimento profissional de mais de 34 anos em gestão financeira e de riscos no Serpro e, grande parte no Serpros, para atuar em favor dos participantes.

A comprovação da minha experiência, competência e lisura, além do grande histórico de aprovação de todas as ações realizadas por parte dos órgãos

fiscalizadores do Serpro e do Serpros, com destaque para TCU, PREVIC, ABRAPP e SINDAPP, também é corroborada por várias e influentes personalidades ligadas às EFPC, conforme vídeos que divulgarei oportunamente e pelo texto que apresento a seguir, enviado pelo Senhor Devanir Silva, Superintendente Geral da ABRAPP.

A quem possa interessar

A previdência complementar, representada pela ABRAPP e SINDAPP, vive com a retomada do crescimento um momento muito especial de sua trajetória. E isso devemos, entre outras lideranças marcantes, à contribuição oferecida ao longo do tempo por líderes como Ana Maria Costi, seu exemplar dedicação e reconhecida capacidade de trabalho.

Ana Maria assim contribuiu por um extenso período. Por último, foi Diretora de Fomento e Comunicação do SINDAPP, entre 2020 e 2022. O que significa que a ela foram confiadas justo as ações mais diretamente voltadas ao crescimento do segmento, sabendo todos que seu entusiasmo e sentido de missão garantiriam o êxito.

O nosso segmento tem uma característica ímpar, o apego ao diálogo como forma de se chegar mais longe, tendo como pressupostos o compartilhamento e o desejo de se construir consensos que levem a uma efetiva união de esforços. Isso é algo que requer lideranças engajadas e capazes de interagir, qualidades fáceis de perceber em Ana Maria.

Da mesma maneira a competência técnica. E dizer que essa é uma marca de Ana Maria é algo ainda mais notável, considerando que o nosso sistema, onde vige um rigoroso modelo de certificação e habilitação, é reconhecido por seu elevado padrão profissional.

Uma alta qualificação vista por muitos como decorrência de estar a previdência complementar voltada para o longo prazo, um horizonte de tempo mais distante que requer leitura aprofundada, planejamento, estratégias consistentes e resiliência, ao mesmo tempo em que fidelidade ao que foi traçado com adaptações na medida certa. Foi nessa escola que Ana Maria aprendeu e ensinou.

Por tudo isso, quem conviveu com Ana Maria por todos esses anos mostra-se certo de estar ela destinada a novas conquistas profissionais.

*Devanir Silva
Superintendente Geral da Abrapp*